

Cidades

HOMICÍDIO ZERO

Região Central de Ribeirão Preto está há 18 meses sem registrar homicídio. Polícia Militar atribui a conquista ao sistema de monitoramento existente na área (leia na A7)

CRISE Representantes da indústria, construção civil e comércio são unânimes em dizer que economia segue em baixa até o fim do ano

Retomada do crescimento só em 2016



Representante do comércio varejista afirma que a crise está aí e saída para o setor é a capacitação

JOSÉ MANUEL LOURENÇO
manuel@jornalacidade.com.br

Há algumas semanas, o gerente regional do Ciesp (Centro das Indústrias de Ribeirão Preto), Marcelo Maçonetto estava reunido com empresários donos de indústrias instaladas no município há mais de meio século e a conversa convergiu para um ponto em especial: poucas vezes se viu a economia tão retraída como agora.

Entre os dados apresentados estavam queda de 30% a 40% no faturamento, redução da jornada de trabalho e, possivelmente, agravamento do quadro econômico até o fim deste ano. "As demissões vão piorar no segundo semestre", disse.

Segundo o gerente do Ciesp, se houver melhora, só mesmo a partir de 2016 ou 2017.

O presidente do Sinticoncpr (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Ribeirão Preto), José Neves da Silva, concorda com o cenário pessimista apresentado por Maçonetto. "A onda de demissões continua", disse. "E, o que é pior, este ano não vai mudar muita coisa", concluiu.

O principal ponto apontado por Neves para as demissões no setor da construção civil tem a ver com a construtoras não "reporem" novas obras. "Os grandes empreendimentos foram concluídos e não houve novos lançamentos, por causa da crise", disse.

Números

De acordo com o boletim "Mercado de Trabalho" elaborado pela Fundação (Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento de Administração, Contabilidade e Economia), ligada à Faculdade de Administração e Economia da USP, a indústria de Ribeirão Preto perdeu 1.131 postos de trabalho, entre junho de 2014 e maio deste ano. O número é quase quatro vezes superior ao registrado no período de junho de 2013 a maio de 2014, quando foram perdidos 378 postos de trabalho. (Veja arte ao lado).

Na construção civil e comércio, o cenário não é diferente. No primeiro caso, no último ano perderam-se 1.460 vagas, enquanto que, um ano antes, foram oferecidas 1.142.

O comércio, que havia oferecido 1.633 vagas entre junho de 2013 a maio de 2014, perdeu 1.424 no último ano.



RETRAÇÃO Depois de três anos de mercado aquecido, o setor da construção civil em Ribeirão diminuiu a velocidade, mas o Sinduscon garante que ainda há espaço para negócios

CRISE E MERCADO DE TRABALHO EM RP

(*) ACUMULADO DE JUNHO DE 2014 A MAIO DE 2015

R\$ 1.509,18

SALÁRIO-BASE DE UM EMPREGADO NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM RIBEIRÃO PRETO



A onda de demissões continua. E, o que é pior, [a expectativa é que] este ano não vai mudar muita coisa"

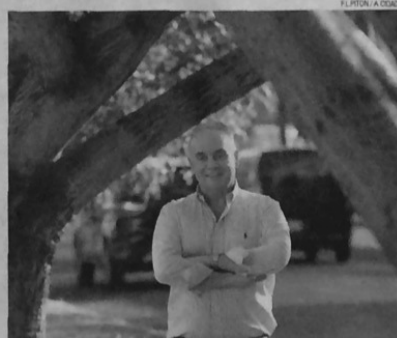
Marcelo Maçonetto
gerente regional do Ciesp

Ela [a crise] está aí e veio para ficar por um bom tempo. Por isso, temos que nos acostumar e encontrar alternativas.

Paulo Cesar Garcia Lopes
presidente do Sindicato do Comércio Varejista



www.agendauribeirao.com.br
Saiba mais sobre o evento do jornal A Cidade no site do evento



CONSTRUÇÃO CIVIL Para Junqueira, ainda existe demanda, apesar da crise

Sinduscon prega cautela

O diretor da regional do SindusCon (Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado de São Paulo), Paulo Junqueira, avalia o atual momento econômico com cautela.

Segundo ele, depois do "boom" de 2010 a 2013, quando o mercado estava muito aquecido, chegou a hora de "pôr os pés no chão". "Claro que a crise está aí, mas o ciclo dos negócios é mais longo do que a crise", disse.

A cautela exigida por Junqueira tem um número:

25% dos compradores de imóveis na época em que o mercado estava forte já os retornaram para as construtoras por falta de condições de pagá-los.

No entanto, Paulo Junqueira diz que, apesar de menos intensa, ainda existe demanda.

"Prova disso é que grande parte das construtoras de Ribeirão Preto fará lançamentos", disse. "Certamente farão em velocidade menor do que antes, mas continuarão a lançar", concluiu.



COMÉRCIO Paulo Lopes diz que a hora é de inovar contra a crise

Comércio terá de inovar

O presidente do Sincovarp (Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto), Paulo Cesar Garcia Lopes, tem uma visão bastante pragmática da crise, quase incomum.

"Ela está aí e veio para ficar por um bom tempo. Por isso, temos que nos acostumar e encontrar alternativas", disse.

A principal, segundo ele, é atacar a crise com inovação. "Temos que capacitar os nossos lojistas para enfrentar estes tempos difíceis e para que consigam

encontrar saídas para manter os negócios funcionando", afirmou.

Assim como os donos de empresas, Lopes defende a capacitação dos seus empregados, de forma a que possam oferecer um atendimento de melhor qualidade aos clientes.

De acordo com o presidente do Sincovarp, a queda no setor este ano deve ser de 3%.

"Por isso, nós temos que encontrar saídas inovadoras para conseguir superar esse momento", concluiu.



Bolsas da Capes

Publicado por Da Redação em 14 de julho de 2015 - 16:00 - Categoria: Cursos e palestras

No dia 16 de julho, às 11 horas, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP promove palestra com o professor Márcio de Castro Silva Filho, diretor de Programas e Bolsas no País, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O evento é aberto a presidentes de comissões e coordenadores de Pós-Graduação, orientadores, pós-graduandos e secretários de programas de pós-graduação de todas as Unidades do campus de Ribeirão Preto.

Não é necessária inscrição, basta comparecer no dia e horário no Espaço de Eventos do Bloco Didático da FMRP, Av. Bandeirantes, 3900, campus da USP em Ribeirão Preto.

Mais informações: (16) 3315-0687

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **<http://www.usp.br/agen>**

URL do artigo: **<http://www.usp.br/agen/?p=214013>**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo



Bem-estar e condições crônicas

Publicado por [Da Redação](#) em 14 de julho de 2015 - 15:30 - Categoria: [Cursos e palestras](#)

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da USP está com inscrições abertas para o primeiro *Workshop Bem-estar e Condições Crônicas: a importância do cuidar*, com a coordenação das professoras Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi e Eugenia Velludo Veiga.

A realização deste evento, que será dia 29 de julho, das 8h30 às 11h30, é uma das atividades desenvolvidas pelo *Projeto Escola Saudável* iniciado no Planejamento Estratégico da EERP, que deu origem ao sub-projeto *Bem Estar e Alterações de Saúde no Ambiente de Trabalho da Universidade na ótica da Promoção de Saúde* e ao grupo de pesquisa *Universidade Saudável: ciência, saúde, cidadania e bem estar*.

O objetivo do grupo é integrar pesquisadores da área da enfermagem para investigar condições crônicas, como hipertensão arterial, *Diabetes mellitus*, doenças cardiovasculares, excesso de peso, oncologia, alterações à saúde mental e envelhecimento, e saúde do trabalhador; e, ainda, identificar o bem-estar e alterações da saúde na comunidade acadêmica e implementar estratégias e ações de educação e promoção da saúde.

O evento contará com várias palestras, entre elas *Bem-estar e condições crônicas no Campus da USP e na EERP*, com Leonardo Monteiro Mendes, médico do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), e *Bem-estar e ambiente de trabalho: gerenciamento do estresse*, com a professora Edilaine Silva Gherardi Donato, do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas, da EERP.

Voltado para estudantes, funcionários e professores, os interessados devem fazer a inscrição, gratuita, no [site da EERP](#) ^[1], até o dia do evento ou até que se esgotem as vagas. Será na sala I da EERP, Av. Bandeirantes, 3900.

Mais informações: email evveiga@eerp.usp.br

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=214009>



Queda de arrecadação

Publicado por Da Redação em 14 de julho de 2015 - 15:22 - Categoria: Publicações

Da Assessoria de Imprensa da Fundace

A região de Ribeirão Preto registrou arrecadação total de R\$ 257,934 milhões em maio deste ano, montante 7,1% inferior quando comparado a maio de 2014. A quantia também é menor que a registrada em abril de 2015, quando foram arrecadados R\$ 356,136 milhões. A informação é do Boletim Termômetro Tributário do Centro de Pesquisa em Economia Regional (Ceper) da Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace).

Com exceção do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), que apresentou aumento de 4,4%, todas as rubricas sofreram variações negativas em maio. As quedas mais significativas ocorreram nas arrecadações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), seguido por Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com 20,5% e 18,5%, respectivamente.

O município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 135,817 milhões, valor 2,4% inferior ao arrecadado em maio de 2014. O IRPJ, a CSLL, o PIS/ PASEP, o Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) apontaram quedas em suas arrecadações de 16%, 15,6%, 8,4%, 4,2% e 4% nesta ordem. Já o IRRF apontou crescimento de 10,5%.

O boletim está disponível para acesso no site da

Fundace: http://www.fundace.org.br/up_ceper_boletim/ceper_201507_00138.pdf ^[1]

O Centro de Pesquisa em Economia Regional (Ceper) foi criado em 2012 e tem como objetivo desenvolver análises regionais sobre o desempenho econômico e administrativo regional do País. Sua criação reúne a experiência de diversos pesquisadores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP) da USP em pesquisas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Social em nível regional, a análise de Conjuntura Econômica, Financeira e Administrativa de municípios e Gestão de Organizações municipais, entre outros.

A Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace) é uma instituição privada sem fins lucrativos criada em 1995 para facilitar o processo de integração entre a FEARP e a comunidade.

**Mais informações: (16) 3315-0505 ou
email dulcelene@sejaopa.com.br**

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=214005>



Financiamentos imobiliários

Publicado por Da Redação em 15 de julho de 2015 - 14:00 - Categoria: Publicações

Da Assessoria de Imprensa da Fundace

Os financiamentos imobiliários cresceram 16,7% em Ribeirão Preto em abril deste ano na comparação com o mesmo mês de 2014. É o que mostra o Boletim Crédito do Centro de Pesquisa em Economia Regional (Ceper), da Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace). Na região, o crescimento foi de 14,7%.

O financiamento imobiliário foi o único que registrou crescimento em todas as regiões pesquisadas. Nos financiamentos direcionados ao agronegócio, o único município que apresentou crescimento foi São José do Rio Preto, com 2,5%. Enquanto isso, Ribeirão Preto foi a cidade que obteve a maior queda, com -11,8%.

Em financiamentos em geral, todas as regiões abordadas pelo Boletim apresentaram taxas negativas de crescimento. As mais expressivas foram do município de Ribeirão Preto, com queda de 12,4% e a sua Região Administrativa (RARP), com um declínio de 12,1%.

O Boletim Crédito usou como base as informações da Estatística Bancária por município do Banco Central do Brasil (EstBan/BCB). Para conferir na íntegra, acesse o site da Fundace: www.fundace.org.br/up_ceper_boletim/ceper_201507_00137.pdf ^[1]

O Centro de Pesquisa em Economia Regional (Ceper) foi criado em 2012 e tem como objetivo desenvolver análises regionais sobre o desempenho econômico e administrativo regional do País. Sua criação reúne a experiência de diversos pesquisadores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP) da USP em pesquisas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Social em nível regional, a análise de Conjuntura Econômica, Financeira e Administrativa de municípios e Gestão de Organizações municipais, entre outros.

A Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace) é uma instituição privada sem fins lucrativos criada em 1995 para facilitar o processo de integração entre a FEARP e a comunidade.

Mais informações (16) 3315-0505

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=213899>

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

ESPAÇO EMPRESARIAL

USP realiza seminário sobre sustentabilidade na ACIRP

Evento ocorre dia 17, das 13 às 18h15, no sexto andar da entidade

A Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (ACIRP) recebe dia 17, das 13h às 18h15, no Auditório Amílcar Antônio Calil (6º andar), o Seminário Indicadores de Sustentabilidade para Micro e Pequenas Empresas. O evento é uma realização da USP e, além da ACIRP, conta com apoio da Casa do Contabilista, Câmara de Dingen-

tes, Lojistas e Sincovarip.

Sustentabilidade empresarial, aspectos sociais e ambientais da iniciativa, como praticar a sustentabilidade no dia a dia da empresa e uma pequena dinâmica sobre o assunto compõem o programa.

As inscrições já estão abertas e devem ser feitas pelo Portal

ACIRP (www.acirp.com.br) no link do evento disponível na parte superior do site. Para participar é preciso doar 1 kg de alimento não perecível, que será repassado a Instituições de Caridade.

A ACIRP fica na Rua Visconde de Inhaúma, 480 Centro. Mais informações pelo telefone (16) 3315-0515.

FONTE TRIBUNA

DATA 14.7.15

PÁGINA A-5